

## MT terá redução de 40% na área de algodão

O plantio da cultura do algodão em Mato Grosso teve início nesse começo de dezembro no pior cenário desde sua retomada em larga escala no ambiente estadual, em meados da década de 90. A descapitalização do produtor rural levará a uma redução de 40% na área a ser plantada com algodão no estado, segundo estimativas do começo do mês passado da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) e da Associação Mato-grossense dos Produtores de Algodão (Ampa).

As estimativas são de que a área plantada com algodão em Mato Grosso passará de cerca de 450 mil hectares na safra 2004/2005 para cerca de 270 mil hectares na safra 2005/2006. Já a produção para a safra que começa a ser plantada agora está sendo projetada em 400 mil toneladas de pluma, contra 530 mil toneladas de pluma da safra anterior.

Conforme o presidente da Ampa, João Luiz Pessa, essa redução em 40% pode ser explicada pelo câmbio desfavorável, que diminuiu sistematicamente os ganhos dos produtores na exportação, e pela não concretização do dinheiro do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) para a renegociação das dívidas da safra passada - marcada por uma série de problemas e dificuldades. O resultado é que o produtor ficou descapitalizado.

João Luiz Pessa acrescenta que o custo de produção também subiu da safra passada para a safra 2005/2006. Deve saltar de US\$ 1,4 mil por hectare para US\$ 1,8 mil por hectare. "Muita gente deixou de plantar. Tem gente que vai plantar soja e não vai plantar nada de algodão nesta safra", exemplificou, lembrando que, inicialmente, acreditava que a redução para a atual safra seria de apenas 20%.

O presidente da Ampa analisa que essa não é uma crise da agropecuária, mas de todo o estado, já que essa situação está se estendendo para o comércio, a indústria, o setor de serviços, entre outros.

O plantio da cultura do algodão começa agora, em dezembro, e se estende até janeiro.

**NOVOS DADOS -** Novas estimativas sobre a intenção de plantio serão divulgadas nesta terça-feira (06/12) pela Conab e pela Ampa.

Sábado, 03 de Dezembro de 2005.